

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Perantim Class.: 28

Data: deq/79 Pg.: _____

OS WAU-WAU RESISTEM

AO EXTERMINIO

A medida que se veem pressionados por número cada vez maior de colonos e garimpeiros de cassiterita ocupando suas terras, os índios da nação Uru-eu-wau-wau, de Rondônia, se tomam ainda mais revoltados e agressivos. Em novembro último fizeram o quinto ataque deste ano, na área de Araquemes (RO), que não teve vítimas.

Apesar da atitude corajosa de defender suas terras, os Wau-Wau, povo ainda não contactado pela Funai e cuja população se supõe que não seja superior a 250 pessoas, correm o sério perigo de serem massacrados devido a continua entrada de colonos na região e da incapacidade do INCRA em dar assentamento para as 25 mil famílias sem terras definidas em Rondônia.

"Além dos seringueiros que estão há mais de 50 anos na região - disse o sertanista Apoema Meireles - agora são os projetos de colonização, os garimpeiros e até a estrada RO-1 (da Cassiterita) que coagem os índios".

Segundo Apoema, se supõe que os Wau-Wau sejam aparentados com os Zoró ou como os Paakas-nova. O próprio nome Uru-eu-wau-wau, informou foi dado pelos Paakas-nova, que têm grande temor desses índios, tidos como ferozes. O primeiro contato com este povo teria ocorrido em 1914, em Pedras Negras, Guajará-Mirim, e pouco mais de dois anos depois um surto de gripe, provavelmente a gripe espanhola, dizimou mais da metade dos seus membros, tendo o restante desaparecido nas matas.

Voltaram a dar sinal de vida em maio de 1974, ao flecharem um seringueiro nas proximidades da fazenda Castanhal. Em 76, mataram o caçador Vicente Marques Paiva em Araquemes. A Funai solicitou a demarcação da área mas os seringueiros do Vale do Guaporé se opuseram tenazmente à medida e inclusive ameaçaram contratar marginais bolivianos para acabar com a tribo que "não nos deixa trabalhar".

Ainda em 76 um outro seringueiro foi morto, atingido por armadilha no seringal Baía Rica. Outro ataque, ao seringal do comerciante Moisés Benesby, em que morreu um seringueiro e dois ficaram feridos, fez aumentar ainda mais a tensão. No mesmo ano, três crianças foram mortas a flechadas e sua mãe foi ferida, no Igarapé Azul. Nesse caso houve notícias de represálias por parte dos seringueiros.

Tem sido comuns os ataques do Wau-Wau quase todos com vítimas, o que levou alguns seringueiros, residentes no Projeto Burareiro, em Araquemes, a tentar formar um grupo punitivo. A luta dos Wau-Wau, no entanto, é somente de defesa ante a invasão de suas terras, incentivada pela política governamental e, sobretudo, pela atitude hostil do governador de Rondônia, coronel Jorge Teixeira, inimigo declarado dos povos indígenas.